

Oficina G3 - Encontro

Tom: C

AFINAÇÃO: DADGAD

Intro: (Obs: Violão em DADGAD)

(4x)

D Bb Gm D
 O que vou dizer sem ter a quem dizer?
 D Bb Gm D
 O que posso ter sem nada oferecer?
 Bm Bb Gm
 Te vendo ao meu lado entendo? (INTRO)

D Bb Gm D
 O que vou dizer sem ter a quem dizer?
 D Bb Gm D
 O que posso ter sem nada oferecer?
 Bm Bb Gm
 Te vendo ao meu lado entendo?

Bm G D A
 Que neste encontro não existe mais o eu
 Bm G D A (INTRO)
 Passa a existir o nós, dividindo o que não é mais meu

D Bb Gm D
 Como posso ser, se não sou sem você
 D Bb Gm D
 O pai, o filho e o espírito mostrou
 Bm Bb Gm D
 Que juntos somos um em uma direção
 Bb Gm
 Essa união nos dá sentido

Bm G D A
 Que neste encontro não existe mais o eu
 Bm G D A
 Passa a existir o nós, dividindo o que não é mais meu

Dm

E se você partir, leve um pouco de mim
 F
 E plante em seu jardim
 C
 Pois o que me deixou
 G
 Me transformou e nos aproximou

SOLO: D - A - Bb - G

POESIA: Bb - C - Dm - C
 Dedilhado: Fica repetindo até o fim da poesia

Um nó, dois nós
 Eu, mais um ou mais, um ser simplesmente
 O eu poético do verdadeiro encontro
 Nó, no plural, nós
 Se o nó é na garganta e um de nós aflito
 O outro sossegado, erudito, tem o antídoto
 E assim, sucessiva, alternada
 E alternativamente, amigos
 Do saber, no lazer, no ócio e no labor
 Buscando o equilíbrio, temperante
 Dás-me que dou-to todo meu ser
 Todo meu querer ser
 Todo ouvido, havendo ouvido
 E por seus conteúdos movido
 Cada indivíduo vai e ver vir ávido dizer...
 Conte comigo!

(B C Dm) (PASSAGEM: A)

Práxis edificante

Bm G D A
 Que neste encontro não existe mais o eu
 Bm G D A
 Passa a existir o nós, dividindo o que não é mais meu
 Bm G D A
 E neste encontro não existe mais o eu
 Bm G D A
 Passa a existir o nós, dividindo o que não é mais meu (INTRO)

Acordes

